

DEFERIDO em termos

em 12 de Junho de 1919
Porto, em sessão da Comissão Executiva,

10 de Abril de 1919



234
R

12-4-1919

12-4-1919



Para entrar no Cofre Municipal da quantia de
Rs. 5.00 constante da informação

for passada a guia N.º 142, que n'esta data
foi enviada á Thesouraria.

Rep.º da Fazenda Municipal, 3.º de Maio de 1919

Ex^{ma} Camara.

A Companhia Portueuse de Casas Economicas com
sede na Praça Almeida Garrett N.º 26, desejando
mandar proceder á vedação do seu terreno situado
nas Ruas do Cemiterio de Paranhos e do Salgueiral
proximo da Estrada de Circunvalação e no lugar
denominado "Asprella", com muro de perpiano
de 1,50 d'alto com a espessura de 0,30 e na
extensão representada no desenho jointo a traço de
côr

Vem para este fim solicitar da Ex^{ma}
Camara a respectiva licença.

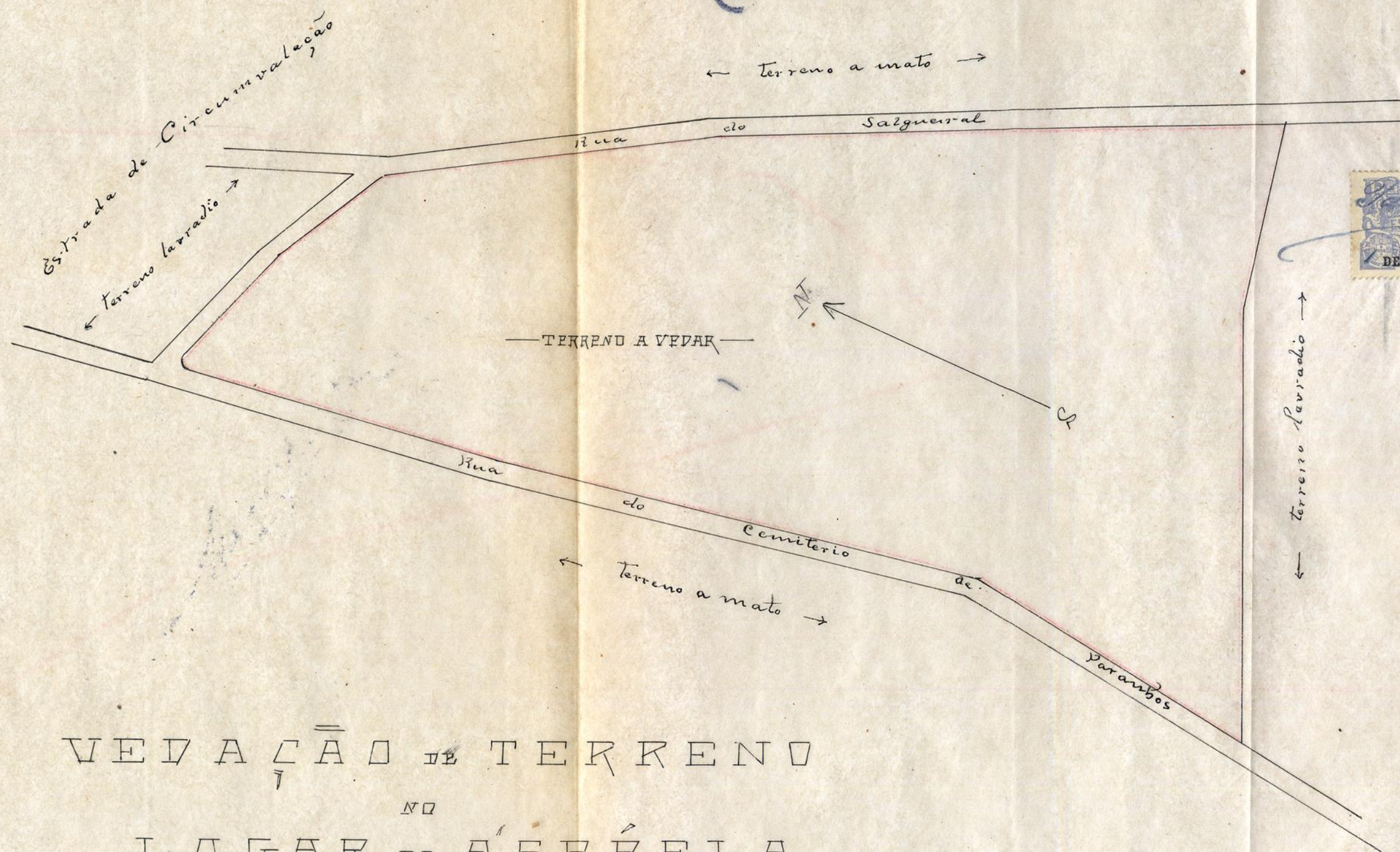
P. deferimento

Porto, 1 de Abril de 1919.

11.º REPARTIÇÃO

289
74

MB
AG



Aprovado
Data, em sessão do
15 de Abril de 1919
[Signature]

VEDAÇÃO DE TERRENO
NO
LUGAR DA ASPRELA

ESCALA =
1000



(Modelo F)

Registo { N.º 182 R E.
Data 1-4-919
Licença { N.º
Data



Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Públicas

OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *construção de muros*

Requerente: *Companhia Portuense de Obras Económicas*

Morada:

Situação da obra: *N.º do Cemitério de Paranhos e Figueira*

Responsável:

Está nos casos do art. do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

Projecto da obra:

*Com termos de deferimento
2-IV-1919*

*Plano de obras
O projecto está em execução e
será atendido.*

*O Eng.º Chefe
Bauer*

Condições a impôr:

Alinhamento: *a determinar*

Nível de soleiras: *_____*

Depósito: *5.400*

Licença: *1.400*

Observações:

Câmara Municipal



da Cidade do Porto



237

ANO CIVIL DE 1917

Guia de entrada de depósito N.º 142

Despacho de 10 de Maio de 1917

Dinheiro corrente....	5\$00
Papeis de crédito....	\$
Total Esc....	<u>5\$00</u>

Pela presente guia vai a Companhia Portuense de Casas Economicas entrar no Copo desta Municipalidade com a quantia de cinco escudos em dinheiro

como depósito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença n.º 147 para vedar com grade de ferro o terreno que fronte com frente para as ruas do Cemiterio de Paranhos e do Salgueiros no lugar denominado "Sepêla".

quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 5 de Maio de 1917

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

António Oliveira da Rocha

Recebi a quantia de cinco escudos supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 5 de Maio de 1917

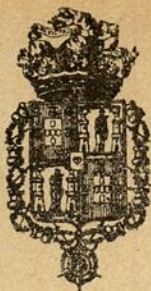
Registada

Em 5 de Maio de 1917

O Tesoureiro,

[Signature]

[Signature]



Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Companhia Portuaria de Cascaes e Co.

para que possa ver-se com uma parede de fôrtilhões
de 0,30 d'espessura por 1,80 d'altura o terreno
que possui com frente para as mar do Ce-
mitério de Paranhos e do Salgueiral, proximo
da Estrada de Circunvalação e no lugar designa-
modo "Asprilla" conforme a planta indicada
a traçar de cor no desenho que lhe foi apresentado
em 10 d' Abril ultimo.

I requerente suplicar a V. Exa. ao alvarasmente
que lhe fôr determinado.

Pôrto e Paços do Concelho, 5 de Maio de 1919.

(a) Manoel Mor.^a de Paiva - 1.^o Oficial
Engenheiro Chefe da 3.^a

Engenheiro Chefe da 3.^a Repartição, subscrevi.

O Presidente, da C. Mun.

(a) Marques Guido

Desta, emolumentos para a
Câmara . . . \$ 00
Impresso . . . \$ 03

(a) Abrem
Registada.

Depositou na tesouraria da Câmara a quantia de cr. 500.000
cr. 500.000 conforme a guia n.º 142

Copy